

GEPROD NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE FUNDAMENTOS DE PRÓTESE PARCIAL FIXA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Gomes Almeida de Brito

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
felipe.brito@aluno.unifametro.edu.br

Felipe de Almeida Costa

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
felipe.costa04@aluno.unifametro.edu.br

Graziellem Mesquita Bezerra

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
graziellem.bezerra@aluno.unifametro.edu.br

Jeyslla Alves Abreu

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
jeyslla.abreu@aluno.unifametro.edu.br

Victoria Tércia Teixeira Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
victoria.lima05@aluno.unifametro.edu.br

Karla Geovanna Ribeiro Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
karla.brigido@professor.unifametro.edu.br

Jandenilson Alves Brígido

Docente - Centro Universitário Fametro – Fortaleza-CE
jandenilson.brigido@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

RESUMO

Introdução: O Grupo de Estudo de Prótese e DTM (GEPROD) desenvolve um papel fundamental no fortalecimento e na colaboração do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Fundamentos de Prótese Parcial Fixa, atuando por meio do programa de monitoria acadêmica. **Objetivo:** Relatar a experiência da abordagem realizada pelo GEPROD durante as monitorias da disciplina de Prótese Parcial Fixa do Curso de Odontologia da Unifametro. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, classificado como relato de experiência, que foi desenvolvido ao longo do período compreendido entre os meses de março e agosto de

2025. Nesse intervalo de tempo, foram realizadas diversas atividades voltadas ao apoio acadêmico, as quais englobaram tanto monitorias presenciais quanto monitorias remotas, conduzidas de maneira organizada e colaborativa por um grupo de cinco estudantes integrantes do Grupo de Estudo de Prótese e DTM (GEPROD), todos eles também vinculados ao Programa Institucional de Monitoria (PROMIC). **Resultados:** De modo geral, a combinação equilibrada entre os encontros remotos e presenciais proporcionou aos alunos uma experiência mais ampla e diversificada de aprendizagem, garantindo tanto o acesso a ferramentas teóricas quanto a vivência prática necessária para a formação acadêmica qualificada. As trocas entre professor e monitor proporcionam a aplicação de metodologias que possam ser aplicadas em diferentes espaços de ensino. Dessa forma, existe uma extensão da sala de aula para o exercício da monitoria em outros ambientes como o laboratório. Com isso, gera benefícios na formação pessoal do monitor e contribui para intensificar a relação monitor-aluno. **Considerações finais:** A presença do GEPROD na monitoria acadêmica constitui um espaço de apoio pedagógico que possibilita aos discentes auxiliarem seus pares, tanto no âmbito teórico quanto prático. Paralelamente, proporciona ao aluno-monitor o desenvolvimento de competências profissionais, favorecendo a aquisição de autoconfiança e senso de responsabilidade.

Palavras-chave: Relato de experiência; Monitoria; Ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A experiência de praticar a monitoria em âmbito acadêmico é parte essencial durante o processo de graduação e corrobora com a oportunidade de desenvolver competências que possam agregar e incentivar ao discente monitor a vontade de ingressar na docência. Além disso, durante o processo de vivência do aluno monitor, conhecimentos são intensificados sobre a área que compreende e dessa forma, contribuem para sua formação e realização de trocas de experiências e aprendizado com os alunos que serão monitorados (Matoso, 2014).

O Grupo de Estudo de Prótese e DTM (GEPROD) desenvolve um papel fundamental no fortalecimento e na colaboração do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Fundamentos de Prótese Parcial Fixa, atuando por meio do programa de monitoria acadêmica. Essa atividade caracteriza-se como uma experiência de ensino conduzida pelo estudante-monitor, cuja atuação visa promover uma aproximação gradual, estruturada e reflexiva à prática docente, sempre sob a orientação criteriosa e a supervisão direta dos professores responsáveis pela disciplina, assegurando o acompanhamento pedagógico adequado em todas as etapas.

A monitoria, enquanto espaço de interação e construção coletiva do saber, tem como principal propósito observar, registrar e relatar as práticas desenvolvidas, possibilitando a identificação de estratégias eficazes, além de sugerir ajustes e melhorias contínuas no processo de aprendizagem. Desse modo, busca-se potencializar a assimilação dos conteúdos teóricos e práticos, promovendo um aprendizado mais consistente, ativo e significativo (Nunes, 2012).

A importância da monitoria acadêmica estabelece uma ferramenta fundamental de apoio educacional, pois é através dessa prática que o desenvolvimento teórico e prático é trabalhado, assim como o reforço e acompanhamento dos alunos durante esse processo. Nesse contexto, ocorre a criação de um espaço que integra a junção da teoria e da prática com o intuito de revisar técnicas, conteúdos e estratégias que são empregadas no desenvolvimento das disciplinas (Fernandes et al., 2015).

Além disso, o GEPROD tem como meta oferecer apoio efetivo durante as atividades laboratoriais, auxiliando os estudantes na execução de procedimentos e no esclarecimento de dúvidas que possam surgir ao longo do processo. A iniciativa busca também identificar eventuais dificuldades relacionadas à compreensão e à aplicação prática do conteúdo, propondo estratégias alternativas que possam facilitar a aprendizagem e contribuir para uma trajetória acadêmica mais sólida e enriquecedora.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi descrever a abordagem estratégica realizada pelo GEPROD durante as monitorias da disciplina de Prótese Parcial Fixa do Curso de Odontologia da Unifametro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo, classificado como relato de experiência, que foi desenvolvido ao longo do período compreendido entre os meses de março e agosto de 2025. Nesse intervalo de tempo, foram realizadas diversas atividades voltadas ao apoio acadêmico, as quais englobaram tanto monitorias presenciais quanto monitorias remotas, conduzidas de maneira organizada e colaborativa por um grupo de cinco estudantes integrantes do Grupo de Estudo de Prótese e DTM (GEPROD), todos eles também vinculados ao Programa Institucional de Monitoria (PROMIC).

O relato foi constituído por meio da experiência como monitores de atividades teóricas e práticas a partir da vigência no Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) das disciplinas de Prótese Parcial Fixa ministradas para os discentes do sexto semestre de graduação.

Para embasar o trabalho também foi realizado uma pesquisa bibliográfica de estudos por meio de um levantamento na plataforma virtual de dados SciELO e BVS, utilizando as palavras-chaves: “relato de experiência”, “monitoria”, e “ensino-aprendizagem”, publicados entre 2008 e 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, procedeu-se a uma revisão abrangente dos conteúdos teóricos em estudo, contemplando tópicos centrais e indispensáveis para a formação em Prótese Parcial Fixa. Entre os temas trabalhados, destacaram-se: os princípios fundamentais dos preparos dentários, os diferentes tipos de restaurações fixas, o estudo sobre laminados cerâmicos, além de aspectos relacionados ao planejamento clínico e diagnóstico, à realização de exames clínicos criteriosos, bem como a abordagem sobre núcleos, pinos intrarradiculares e as principais técnicas de moldagem em prótese fixa. Essa revisão sistemática buscou consolidar a base teórica necessária para que os estudantes desenvolvessem maior segurança no desempenho das atividades práticas.

Na sequência, foram propostas atividades avaliativas de fixação, compostas por exercícios e questões objetivas, com o propósito de verificar não apenas a retenção do conhecimento teórico, mas também a capacidade de interpretação e aplicação prática do conteúdo ministrado. Essas estratégias foram importantes para identificar pontos fortes no aprendizado dos discentes, bem como eventuais lacunas que demandavam maior atenção e reforço.

O conteúdo, inicialmente, foi ministrado de forma remota a partir de março de 2025, contando com a participação integral e comprometida dos monitores vinculados ao projeto. Nessa modalidade, fez-se uso de materiais de apoio digitais e recursos interativos que facilitaram o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos acompanhassem as explicações em tempo real e tivessem acesso a materiais complementares de estudo. Paralelamente, constatou-se também a atuação efetiva e constante dos monitores nas atividades laboratoriais presenciais, onde foi possível oferecer suporte direto e individualizado aos estudantes que apresentavam maiores dificuldades no desempenho técnico. Nessas ocasiões, os monitores desempenharam papel essencial na orientação das práticas, esclarecendo dúvidas, reforçando conceitos e auxiliando na execução correta dos procedimentos clínico-laboratoriais.

Na modalidade remota, buscou-se assegurar a continuidade do processo de ensino-aprendizagem por meio de recursos digitais e estratégias pedagógicas interativas. Para tanto,

foram elaborados e disponibilizados materiais de apoio complementares, entre os quais se destacaram apresentações em slides com conteúdo teórico detalhado, além de exercícios práticos relacionados diretamente aos tópicos trabalhados em sala de aula. Essa dinâmica online possibilitou aos discentes revisar os conteúdos, praticar a aplicação dos conceitos aprendidos e sanar dúvidas em um ambiente acessível e flexível, favorecendo a autonomia no estudo.

Já na modalidade presencial, as ações foram direcionadas para o acompanhamento teórico-prático das atividades acadêmicas, com ênfase na orientação individual e coletiva dos discentes. Durante esses encontros, foi oferecida assistência direta no esclarecimento de dúvidas específicas, na supervisão do desenvolvimento das práticas laboratoriais e na condução das tarefas que exigiam maior destreza técnica. Essa interação presencial representou um espaço essencial para a consolidação dos conhecimentos e para o fortalecimento da relação entre teoria e prática, promovendo um aprendizado mais dinâmico, participativo e contextualizado.

De modo geral, a combinação equilibrada entre os encontros remotos e presenciais proporcionou aos alunos uma experiência mais ampla e diversificada de aprendizagem, garantindo tanto o acesso a ferramentas teóricas quanto a vivência prática necessária para a formação acadêmica qualificada.

As trocas entre professor e monitor proporcionam a aplicação de metodologias que possam ser aplicadas em diferentes espaços de ensino. Dessa forma, existe uma extensão da sala de aula para o exercício da monitoria em outros ambientes como o laboratório. Com isso, gera benefícios na formação pessoal do monitor e contribui para intensificar a relação monitor-aluno. Dentro do contexto de ensino-aprendizagem o monitor ajuda o professor nas metodologias que serão aplicadas com os alunos na sala de aula e em outros espaços como o laboratório de prática, o que lhe garante ganhos intelectuais pessoais, advindos das trocas de conhecimento através do elo entre professor-monitor e monitor-aluno (Atkinson et al., 2021; Costa et al., 2021).

Ao longo do semestre, observou-se que a maioria dos alunos apresentou progressiva adaptação às práticas relacionadas à Prótese Parcial Fixa, demonstrando evolução tanto no aspecto cognitivo quanto na destreza manual. Entretanto, verificou-se também a necessidade de reforço adicional e oferta de monitorias complementares para aqueles discentes que apresentaram desempenho menos satisfatório, de modo a garantir uma aprendizagem equitativa e mais homogênea entre a turma.

Outro ponto relevante identificado foi a dependência significativa dos estudantes em

relação ao apoio dos monitores, especialmente durante a execução prática das atividades propostas. Essa necessidade evidenciou o papel indispensável do monitor como mediador entre o professor e o discente, funcionando como elo facilitador do processo de ensino. Por fim, foram notórios a valorização e o reconhecimento expressos pelos alunos, manifestados por meio de agradecimentos espontâneos e da demonstração de confiança no trabalho desenvolvido pelos monitores, reforçando, assim, a importância da monitoria no contexto acadêmico.

O processo de aprendizagem é promovido com o auxílio do orientador. Além da sua contribuição no desenvolvimento de práticas que possam contribuir com as metodologias aplicadas, assim como na inserção de novos métodos e propostas de aprendizagem (Peixoto et al., 2020). Contudo, a união da teoria e prática permite que o monitor se responsabilize pelas demandas que surgirem em sua área de atuação. Desse modo, a prática de monitoria se estende não apenas para a formação acadêmica como na preparação do profissional (Nathwani et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria é estruturado de forma a favorecer o aprimoramento constante do conhecimento científico e técnico, criando condições para que o estudante-monitor desenvolva habilidades de comunicação, organização e liderança, além de fortalecer sua formação acadêmica e sua preparação para a futura vida profissional. Paralelamente, os discentes ingressantes são beneficiados com um suporte qualificado e próximo, que lhes permite enfrentar com maior segurança os desafios iniciais da disciplina.

A presença do GEPROD na monitoria acadêmica constitui um espaço de apoio pedagógico que possibilita aos discentes auxiliarem seus pares, tanto no âmbito teórico quanto prático. Paralelamente, proporciona ao aluno-monitor o desenvolvimento de competências profissionais, favorecendo a aquisição de autoconfiança e senso de responsabilidade.

Assim, o grupo reafirma seu compromisso não apenas com a excelência no ensino, mas também com a formação integral do estudante, promovendo um ambiente de cooperação, crescimento mútuo e aprimoramento contínuo das práticas educacionais.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, A.; WATLING, C. J.; BRAND, P. L. P. Feedback and coaching. **European Journal of Pediatrics**, v. 181, n. 2, p. 441–446, 21 maio 2021.

COSTA, B. M. DE M. et al. Tecnologia digital como ferramenta na monitoria acadêmica do curso de Odontologia em tempos de pandemia COVID-19. **Rev. ABENO**, p. 1187–1187,

2021.

FERNANDES, N. C. et al. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 238-245, 2015.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Revista Científica da Escola da Saúde** [impresso], 2014.

NATHWANI, S.; RAHMAN, N. Growing in dentistry: mentoring the dental professional. **British Dental Journal**, v. 232, n. 4, p. 261–266, 1 fev. 2022.

NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.

PEIXOTO, R. S. et al. Instituição de monitorias teóricas e práticas na disciplina pré-clínica I do curso de odontologia: Relato de experiência. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 50105-50111, 2020.